

Lançado em São Paulo 'corredor' de inovação agropecuária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Corredor de Inovação Agropecuária do Estado de São Paulo, que vai integrar as regiões de Jaguariúna, Campinas, Piracicaba, São Carlos e Ribeirão Preto, é uma das novidades da feira Agrishow, de Ribeirão Preto. A proposta, baseada em um conceito internacional, visa fortalecer a inovação agropecuária no estado, com foco em soluções para a transformação digital no campo, a sustentabilidade e a bioeconomia. Parceria nesse sentido foi assinada entre o Sebrae-SP, **Embrapa**, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa),

HUBS TECNOLÓGICOS

Segundo o governo estadual, as regiões abrangidas pelo Corredor de Inovação já estão sendo mapeadas. Estudos preliminares destacam que algumas delas já são referência para produção agropecuária nacional e reconhecidas por concentrarem importantes polos de ciência e tecnologia, com a presença de universidades, institutos de pesquisa, empresas e startups. Além disso, são regiões que geram uma contribuição relevante em temas como meio ambiente, agricultura digital, bioenergia, tecnologia de alimentos e produção agrícola e animal. Com a proposta, o objetivo é conectar os hubs tecnológicos e ambientes de inovação já existentes e os diferentes atores do setor produtivo para compartilhar recursos, conhecimento e competências e impulsionar a inovação aberta e o empreendedorismo.

FRASE

'O corredor será muito importante para a integração das instituições de pesquisa do estado de São Paulo. Poderemos congregamos esforços para disponibilizar novas tecnologias e inovações para o agro, desenvolvendo a economia e o agro não apenas nas regiões de Jaguariúna, Campinas, Piracicaba, São Carlos e Ribeirão Preto, mas todo o Estado de São Paulo e até mesmo o país', afirma Sergio Tutui, coordenador da APTA.

AGRICULTURA TROPICAL

O conceito de corredor de inovação tem exemplos consolidados no Reino Unido, Canadá e EUA e busca alavancar o desenvolvimento regional a longo prazo, conectando pequenas e médias cidades e aumentando a relevância no cenário global. Estudo elaborado pelo Ministério da Agricultura e a **Embrapa** Agricultura Digital (Campinas) aponta que o Corredor de Inovação em São Paulo tem potencial para se posicionar entre os cinco maiores em agricultura e o primeiro em agricultura tropical no mundo.

INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

'A grandiosidade desse território para a inovação agropecuária é notória. Aqui encontramos instituições centenárias, como a USP/Esalq e o Instituto Agrônômico (IAC), entre outras que vão além do agro, permitindo a colaboração com diferentes recursos e perspectivas. É um verdadeiro celeiro não apenas de conhecimento e tecnologia, mas de recursos humanos de altíssimo nível e que são base para um ecossistema de inovação vibrante', comenta Stanley Oliveira, chefe-geral da **Embrapa** Agricultura Digital.

UM PAÍS AGRÍCOLA

O diagnóstico gerado pelo estudo, que cobriu um território de 250 quilômetros e uma população de mais de 3 milhões de pessoas, mostrou que a região contribui com cerca de 1 mil novos profissionais de ciências agrárias formados anualmente, possui 112 instituições de ciência e tecnologia, sendo 32 destas ligadas diretamente à agropecuária, 52 ambientes de inovação e 5 Unidades de Pesquisa da **Embrapa** - em Campinas, a **Embrapa** Agricultura Digital e a **Embrapa Territorial**; em Jaguariúna, a **Embrapa Meio Ambiente**; e em São Carlos, a **Embrapa Instrumentação** e a **Embrapa Pecuária Sudeste**.

AGTECHS ATIVAS

Uma vertente do empreendedorismo que também vem se destacando nos últimos anos com a oferta de soluções inovadoras é a das startups que atuam no agronegócio, também chamadas de agtechs. O número delas cresceu cerca de 40% entre 2019 e 2020, passando de 1125 para 1574 startups, de acordo com Radar AgTech 2021, com forte presença no Estado de São Paulo. Para Vitor Mondo, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da **Embrapa** Agricultura Digital, que coordenou o estudo, a densidade de atores ligados ao setor agropecuário na região é digna de respeito mundial. 'Por isso, realmente a visão de corredor de inovação pode trazer um posicionamento global para esse território, fortalecendo ainda mais o papel do Brasil como gerador e exportador de tecnologias agropecuárias', completa.

PALAVRA DO SEBRAE

'Ao conectarmos os produtores rurais, em especial os pequenos, com as tecnologias promovidas nesses centros de excelência, vamos garantir o acesso a uma importante ferramenta de competitividade que é a inovação tecnológica. Como um corredor de mão dupla, também iremos estimular a criação e consolidação de startups focadas em agro. A convergência de esforços e a colaboração intensa dos atores desses ecossistemas irão garantir um salto extraordinário no processo de crescimento sustentável', diz Tirso Meirelles, presidente do Sebrae-SP.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa,Embrapa Instrumentação,Embrapa Meio Ambiente,Embrapa Pecuária Sudeste,Embrapa Territorial